

TRINDADE

PROGRAMA



Greta Garbo

João Alberto

O Filme de Hoje

«O Beijo», uma das mais célebres produções de Greta Garbo, foi julgada pela crítica americana como um dos grandes trabalhos da grande actriz sueca, cujo talento a «Metro-Goldwyn-Mayer» soube descobrir, tornando-a uma das mais notáveis actrizes do cinema americano, das mais apreciadas em todo o mundo.

Em «O Beijo», Greta Garbo dá-nos exuberantes provas das suas extraordinárias qualidades artísticas, de toda uma dinâmica interpretativa que só artistas privilegiados possuem. «O Beijo» é um drama forte, cheio de nuances, de situações as mais diversas, que exigem dos intérpretes — e, naturalmente, da protagonista mais do que qualquer outro — requisitos invulgares de assimilação e exteriorisação, que só uma grande artista como Greta Garbo pode reunir.

Nos principais papeis masculinos, «O Beijo» apresenta-nos Conrad Nagel e Lew Ayres. O primeiro é um actor consciencioso, sóbrio mas de máscara forte, protagonista que tem sido de belos filmes, e que já contrasceu com Greta Garbo. Lew Ayres é hoje um dos mais populares actores americanos, e as suas qualidades foram, por assim dizer, reveladas em «O Beijo», o seu primeiro filme de importância.

A direcção de «O Beijo» oferece uma particularidade notável: foi confiada a Jacques Feyder, o famoso realizador de «Crainquebille», «Carmen», «Tereza Raquin», etc. A «Metro-Goldwyn-Mayer», conhecedora dos belos trabalhos filmicos que Feyder tinha realizado na Europa, contratou-o e entregou-lhe logo a direcção de um filme de grande responsabilidade — «O Beijo» — com uma das suas melhores artistas — Greta Garbo. E dêsse trabalho, Jacques Feyder saiu-se como um Mestre que é, produzindo uma película que toda a crítica exaltou e que em toda a parte tem obtido o melhor dos acolhimentos.

Duas notícias sensacionais

O «TRINDADE-Programa» tem o prazer de levar ao conhecimento do público duas notícias sensacionais:

1.^a — Que chegou há dias, de Nova-York, no vapor «Pátria», uma cópia nova da super-produção «A ARCA DE NOÉ», que o «Trindade» vai reexibir na próxima semana (Semana Santa), permitindo assim que esta magnífica película seja apreciada pelas muitas pessoas que não conseguiram vê-la da primeira vês, por ter sido exibida só uma semana. «A ARCA DE NOÉ» é um dos mais famosos filmes sonoros, produção da «Warner Brothers», como Dolores Costello e George O'Brien, sob a direcção de Michael Kertez, que conseguiu dar-nos quadros maravilhosos de realização, muito principalmente os da incomparável evocação bíblica.

2.^a — Que, sempre no propósito de exhibir os melhores filmes que os estúdios mundiais vão produzindo, o «Trindade» acaba de adquirir o super-filme universalmente célebre «QUATRO DE INFANTARIA», produção alemã do conhecido realizador G. W. Pabst, que tem constituido o maior exito dos cinemas de todo o mundo, e que no «São Luiz», de Lisboa acaba de obter estrondoso sucesso. «QUATRO DE INFANTARIA» será exhibido no «Trindade» na primeira quinzena de Abril.

Argumento do Filme

"O BEIJO"

MADAME GUARRY, que vivia em Lião com seu marido, não era uma mulher feliz; tinha-se casado com um homem que não a compreendia, mas a quem ela, apesar de nova e cercada por inúmeros admiradores, permanecia fiel. Tinha, contudo, uma secreta paixão. Amava o advogado André Dubail, apaixonadamente. Saíam juntos freqüentemente, unidos pelos mesmos góustos artísticos e pelos mesmos pensamentos.

Muitas vezes, colocava-se entre eles a questão do divórcio e André pedia à sua amiga para que tomasse uma decisão, que os libertaria.

— Não precisamos de nos escondermos e, consagrar-te-hei a minha existência.

— Mas sabes, André, que não sou livre.

— O casamento não é feito de votos eternos, retorquia o advogado.

— Mas é preciso que o meu marido consinta e, ciumento e austero, como o conheço, não quereria ouvir falar de divórcio.

André Dubail acabou por aceitar todas as razões, e os dois continuaram guardando no coração o seu grande amor.

Esta paixão tornava M.^{me} Guarry melancólica, experimentando em vão distrair-se.

Como era jovem e linda, deixava-se cortejar por um filho do amigo de seu marido, o jovem Pedro Lassale. Saía com ele, confiava-lhe os seus cães para conduzir e tratar. Aceitava os madrigais, sorrindo, não pensando que estava torturando esta alma de colegial.

Os negócios do sr. Guarry, levaram-no à falência. Um único homem podia salvá-lo: o pai de Pedro Las-

sale, com o qual foi ter e a quem explicou a situação.

— Compreendido, meu caro amigo, disse Lassale, terá a soma que lhe é necessária.

— Tenho necessidade imediata dessa importância, disse Guarry.

— Vou tratar disso imediatamente; passe por cá esta tarde e entregar-lha-hei.

Naquela tarde Pedro Lassale, antes de voltar para o colégio, iria dizer adeus ao seu ídolo, M.^{me} Guarry.

— Não posso esquecer-vos, dizia o rapaz; peço-lhe, que me dê um retrato seu. Cortesmente-a, parecer-me-há estar perto de si.

M.^{me} Guarry não podia recusar ao rapaz o que lhe pedia; parecia quasi uma oração e por isso deu-lhe uma fotografia.

Aquêle dirigiu-se para a porta e no momento em que saía, voltou-se para M.^{me} Guarry e disse-lhe em tom suplicante:

— Desejava também um beijo de despedida, antes de partir; encorajar-me-há.

M.^{me} Guarry hesitou; mas pedia para ela o rosto crispado de angústia, de Pedro Lassale.

Então levada por uma grande amizade, fez-lhe a esmola dum beijo.

Neste momento, entrava o sr. Guarry, inesperadamente. Viu sua mulher abraçada por um desconhecido; aproximando-se reconheceu Pedro, mas levado pela ira, queria matá-lo.

A luta tornou-se terrível; eram fêras. Então M.^{me} Guarry pegou num revolver e disparou... O marido caiu varado a seus pés.

A polícia avisada procede a investigações; M.^{me} Guarry foi culpada, mas tinha resolvido nada dizer mes-

mo ao seu advogado, André Dubail, que a amava e estava muito longe da verdade; persuadiu-o de que seu marido se tinha suicidado.

A testemunha Lassale, falando sobre o pedido de dinheiro, confirmava esta tese.

Provou Dubail que Gnarry estava na falência; o suicídio tornou-se evidente; M.^{me} Guarry foi absolvida

mas ficou dolorosamente sucumbida e prostada. O advogado admirava-se, e confessava-lhe o seu grande amor... E' que ela tinha morto o seu marido, cujo espectro lhe dansava nos olhos quando apertava nos braços André Dubail...

Contudo aquêlê que a tinha defendido perante os juizes estava pronto a defendê-la perante a vida.

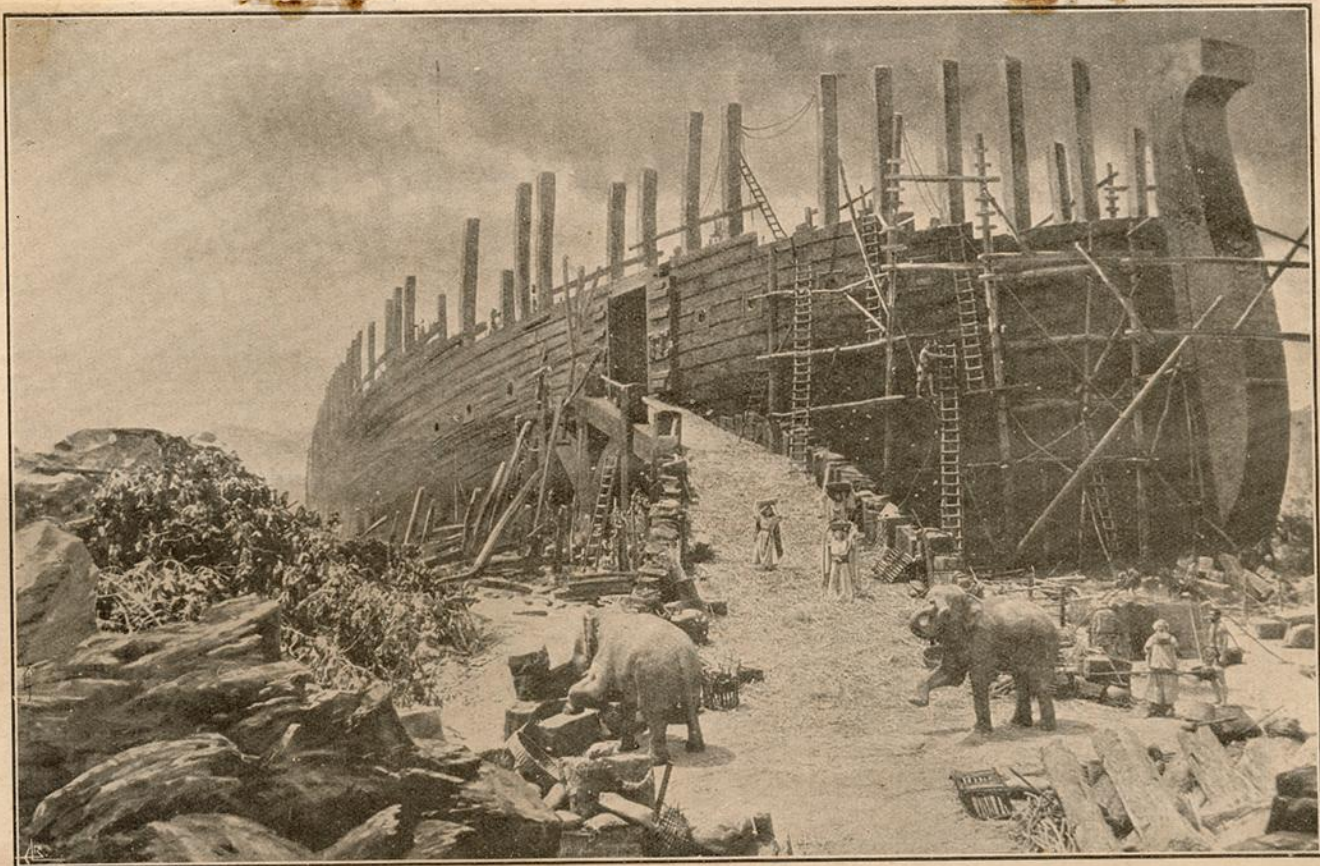


Uma scena do super-filme "4 de Infantaria", que o "Trindade" apresentará brevemente.



G R E T A G A R B O

a grande atriz, tão querida do público, que interpreta
a protagonista de "O BEIJO".



A ARCA DE NOÉ, um dos mais grandiosos filmes sonoros, que o "Trindade" vai reexibir na próxima semana.

Projeção com máquinas
ERNEMANN II

T r o g
Num

Da semana a começar e

Documentário Português
Canções americanas
Espôsa de ocasião

INTERVALO DE 10 MINUTOS

Jornal Sonoro
O Beijo

INTERVALO DE 15 MINUTOS

O Beijo
International Revue

As «matinéés» realizam-se às quintas, sábados e domingos
e principiam às 16 (4) horas

P R E Ç O S

2.ª plateia	5\$00
1.ª plateia	6\$50
2.º balcão	8\$00
1.º balcão	10\$00
Camarotes (5 lugares)	35\$00
Senhas de camarote	7\$00

r a m a

ro 19

m, 24 de Março de 1931

Reprodução sonora com
aparelhos
WESTERN ELECTRIC

Distribuição do filme «O BEIJO»

Madame Guarry *Greta Garbo*
M. Guarry. *Anders Randolph*
André Dubail, advogado ... *Conrad Nagel*
Pedro Lassale *Lew Ayres*
M. Lassale, pai de Pedro . *Holmes Herbert*

Autor: *George M. Saville*

Scenarista: *Hans Kraly*

Realizador: *Jacques Feyder*

Fotógrafo: *William Daniels*

Produção "Metro-Goldwyn-Mayer"

As «soirées» realizam-se todos os dias e principiam
às 21 ¹/₄ (9 ¹/₄)

A Empresa do Trindade reserva-se o direito de alterar este programa por
qualquer motivo de força maior.

Os telefones instalados na Bilheteira e no Escritorio estão à disposição
do Público, sem qualquer encargo para o mesmo.

O pessoal do Trindade tem o dever de prestar todas as atenções ao Pú-
blico. A Empresa agradece que lhe seja comunicada qualquer falta de cor-
tezia cometida pelo seu pessoal.

Nº 677 / D-EPH/AZ
678

BREVEMENTE

HOLLYWOOD REVUE

UM FONOFILME DE SUPREMA
REALIZAÇÃO

REUNINDO 25 GRANDES "ASTROS" DA
TELA, 200 FORMZISSIMAS
"GIRLS" E OUTRAS GRANDES

ATRAÇÕES
MUSICALINDÍSSIMA

BELEZA - LUXO - MOVIMENTO
UM FILME

Metro-Goldwyn-Mayer

FALADO
CANTADO
DANÇADO

MARION DAVIES
JOHN GILBERT
NORMA SHEARDER
WILLIAM HAINES
JOHN CRAWFORD
BUSTER KEATON
BESSIE LOVE
CHARLES KING
CONRAD NAGEL
MARIE DRESSLER
JACK BENNY
GUS EDWARDS
DANE & ARTHUR
LAUREL & HARDY
UKULELE THE
ANITA PAGE
POLLY MORAN
OWEN LEE
DOCK SISTERS
ALBERTINA RASCH
BALLET
NATASHA MATTOVA
& CO.
THE FOUNDERS



Nesta semana fazem anos:

Sexta, 27 — GLORIA SWANSON
(34).

Domingo, 29 — WARNER BAXTER
(40).

Perguntas e respostas

Manuel Santos: — 1.^a — Lillian Harvey fez anos no dia 18 de Janeiro. Quantos? Ela não quer que se saiba, naturalmente para que, daqui por alguns anos, ninguém possa afirmar que ela já passou a casa dos trinta... 2.^a — O primeiro filme falado de Lillian Harvey foi «A Valsa do Amor». 3.^a — Vá ao Grande Bazar do Porto, na rua Santa Catarina; aí lhe poderão dizer o preço dos discos de «O Caminho do Paraíso».

Flor de Liz: — Muito obrigado pelos seus cumprimentos e desejos de boa saúde. A propósito de saúde, desconfio que não ando lá muito bom. Não sei que diabo de doença arranquei, que ando sempre a cantarolar o «Avoir un bon copain», ao deitar, ao levantar, ao almoço, ao jantar, a toda a hora. A minha mulher disse-me que ia chamar um médico psiquiatra. Não sei o que sairá d'aqui...

1.^a e 2.^a — Dos filmes por que pergunta, o primeiro é uma produção inferior, que suponho nenhum cinema do Porto levará, pelo menos esta época, e o segundo é um filme silencioso, que creio já foi exibido nesta cidade. 3.^a — Com William Boyd, nada se avista... Escreva-lhe para «Pathé Studios, Inc.», 6600 Washington Boulevard, Culver City, Cal. E até à próxima, Flor de Liz!

Joaninha: — Tomei boa nota das suas confidências (?) sobre o sonho

com o Ramonsinho, sobre o agrado que lhe causou a voz do Ramonsinho, sobre a peninha que lhe causou o facto de os pésinhos do Ramonsinho andarem descalços sobre piso tão áspero, etc., etc., mas aposto em que o Henry Garat vai destronar todos os Ramõesinhos e açambarcar todas as simpatias! Enganarei-me?

Quanto ao Willy Fritsch, já foi castigado. A «Ufa» já o separou da Lillian, e pôl-o agora a trabalhar com a Kaethe von Naggy. Foi bem feito! Isto sem desprimor para a Kaethe, que, entre parentesis, também é um amorico.

Registei a sua opinião sobre o magnífico trabalho de Joan Crawford em «Meninas da Moda». Em «Mocidade Ardente», com Anita Page, Rod La Rocque, Josephine Dunn e Douglas Fairbanks Jr.

Encontrará a «Canção Pagã» em qualquer casa de músicas.

E diga-me depois, Joaninha, se a tal sua amiga sempre se apaixonou pelo Henry Garat...

Luiz Carvalho: — Mau, mau, mau, mau... Então quantos *sems*? Vá lá, por esta vez, que você parece-me bom rapaz: Lillian Harvey, C/ o Universum Film Aktiengesellschaft, Kochstrasse 6-8, Berlim.

Os filmes a exhibir no «Trindade» serão oportunamente anunciados no «Trindade-Programa».

Diga-me depois se a Liliansinha lhe mandou o retrato.

Maurice Chevalier II: — 1.^a — Sou da sua opinião quanto à Olga Tschekova que é uma actriz de primeira plana. Quanto aos pormenores por que pergunta, só posso dizer-lhe que é, de facto, divorciada, mas não tenho dados para poder afirmar que o seja do actor a que se refere. 2.^a — Escreva-lhe para a «Ufa», a mesma direcção que dou de Lillian Harvey,



Uma scena do super-filme "4 de Infantaria", que o "Trindade" apresentará brevemente.

ao leitor acima. 3.^a — O meu «copain» Alberto Armando Pereira pede-me para lhe dizer, em resposta à pergunta que lhe fez, que não é difícil cumprimentar os artistas nos estúdios. O que é difícil para qualquer pessoa que não seja cá do «métier» cinematográfico, é entrar nos estúdios. E' mais fácil cumprimentar-os nas suas residências, mas também, para isso, seria preciso visitá-los com qualquer outra missão. Compreende que isto de chegar a casa da Lilian Harvey (ai!), bater à porta, e dizer que é um admirador que a vai cumprimentar é assim um tanto ou quanto *shocking*. E se calha de ir bater à porta da Brigitte Helm, na ocasião em que veio a conta da modista, ou em que a *manucure* acaba de lhe fazer sangue nas unhas, ou situação idêntica, é caso para um «fabiano» descer logo as escadas sem pisar os degraus...

Pamplinas II: — Regi-tei com prazer a sua opinião sobre os perigos do beijo. E deixe-me dizer-lhe: eu, a um beijo da Anita Page, ainda resistiria; a um da Myrna Loy, ficava *knock-down*; e a um da Greta Garbo ia direitinho a *knock-out*.

1.^a — Pergunta-me você quantos artistas cinematográficos há no mundo! 5327. E mais 1/2, contando com o Erico Braga! 2.^a — Ainda

(Continua na página 15).

Notícias da última hora

Os frequentadores do "Trindade", encontrarão no "TRINDADE-Programa", semanalmente, as mais recentes notícias cinematográficas.

■ «As Luzes da Cidade», de Chaplin, estreia-se em Viena, no «Sacha Palast», no dia 4 de Abril próximo.

«4 de Infantaria» em Nova-York

Com o maior sucesso, continua exibindo-se no "Cameo", de Nova-York, desde 19 de Fevereiro, ou seja, há mais de um mês, a versão alemã do filme "4 de Infantaria", que na América passa com o título "Comrades of 1918" ("Camaradas de 1918").

E' a versão alemã (versão original), com títulos em português, que será exibida no "Trindade".

■ Vão ser sonorizadas pela «Melody Productions», 20 das antigas comédias de Charlie Chaplin.

■ W. S. Van Dyke, que já realizou «Sombras Brancas» e «O Pagão», nos Mares do Sul, «Trader Horn», na África, vai realizar agora, também para a «M-G-M», que produziu aqueles filmes, a película «Never the Twain Shall Meet», cuja acção decorre também nos Mares do Sul. Serão protagonistas Leslie Howard e Conchita Montenegro.

■ Ina Claire, a esposa de John Gilbert, chegou a Reno, onde fixou residência, que terá, pelo menos, a duração de 6 meses, finda a qual requerirá o divórcio. Como se sabe, a cidade de Reno, na Nevada, é a mais propícia aos divórcios, e a única exigência importante é a de o requerente residir pelo menos há 6 meses naquela cidade.

■ Os célebres compositores musicais e autores americanos DeSilva, Brown e Henderson, que compuzeram, entre muitas obras, «O Sonho Cór de Rosa», acabam de desfazer a sua parceria, mesmo com prejuízo de um contrato com a «Fox» e «Artistas Unidos», no valor de novecentos mil dollars. Brown e Henderson vão para Nova York produzir peças teatrais, e DeSilva, logo que termine uma história que está escrevendo para ser interpretada por Janet Gaynor, virá à Europa, continuando depois a trabalhar para a «Fox».

■ A fita «Amores da Meia Noite» vai ter uma versão alemã, dirigida por Carl Froelich. Os principais intérpretes Danièle Parola e Pierre Batcheff figurarão na nova versão, porque falam a língua alemã.

Um grande salário para Jackie Coogan

Um telegrama de Los Angeles informa-nos que o Tribunal Superior (que interveio no caso em virtude de Jackie Coogan ser menor) aprovou na sexta-feira, 6 de Março, o contrato entre Jackie Coogan e a "Paramount", pelo qual o jovem actor vai ganhar a quantia de sete mil e quinhentos dollars por semana, mais de 1.600 contos da nossa moeda.

■ Douglas McLean casou na terça-feira, 3 de Março, com Lorraine Eddy, em Hollywood.

■ A «Warner Brothers» acaba de produzir a fita «The Lady Who Dared», que será apresentada na América em Maio. São seus intérpretes Billie Dove e Conway Tearle.

■ John Barrymore começou já interpretando a sua nova película para a «Warner», que leva o título «Genius».

■ Antes de sair de Berlim, Charlie Chaplin esteve doente com a gripe, provocada por se ter exposto demasiadamente à neve.

■ No princípio de Março esteve bastante doente o conhecido actor Gary Cooper, tendo recolhido ao Hollywood Hospital.



Uma scena do super-filme «4 de Infantaria», que o «Trindade» apresentará brevemente".

■ Emile Recat, que dirigiu a versão espanhola de «Trader Horn», vai dirigir Buster Keaton (Pamplinas) na versão francesa de «Doughboys».

■ Por acôrdo com a «M-G-M», King Vidor irá dirigir «Street Scene» para Samuel Goldwyn.

■ Winnie Lightner, a protagonista de «Eldorado», vai fazer «Side Show» para a «Warner».

■ Uma das próximas fitas de Norma Shearer será «The French Soul» («A Alma Francesa»), na qual será dirigida por Clarence Brown.

■ Henry Garat, que vimos em «O Caminho do Paraíso», é o protagonista do filme «La Rive Gauche» («A Margem esquerda»), que Alexandre Korda está produzindo em França.

«As Luzes da Cidade» em Berlim

O célebre filme de Charlie Chaplin, "As Luzes da Cidade", estreia-se hoje, terça-feira, 24 de Março, no "Ufa Palast am Zoo", de Berlim.

■ Gennaro Dini, o realizador que em Portugal fez «Capas Negras», está montando o seu recente filme francês «Les Vagabonds Magnifiques», com Nadia Sibirskaia, Georges Melchior e Camille Bardou como intérpretes.

■ O realizador francês René Hervil já terminou a montagem de «Azais», filme tirado da comédia de Louis Verneuil, com Max Dearly como protagonista.

■ O realizador de «O Rei do Jazz», John Murray Anderson, vai fazer para a «Universal» um novo grande filme, «Lilies of Broadway» («Lírios de Broadway»).

Laura La Plante na «Columbia»

Laura La Plante vai interpretar a protagonista de "Meet the Wife", para a "Columbia", sob a direcção de A. Leslie Pearce. O filme será feito nos estúdios da "Christie", sob a supervisão de Al Christie.

■ A última fita do malogrado realizador F. W. Murnau, «Tabu», realizada nos Mares do Sul, estreou-se quarta-feira passada, 18, no «Leo Brecher's Central Park», de Nova-York.

■ A «Metro-Goldwyn-Mayer» acaba de construir em Hollywood uma «Cidade Canina», com habitações especiais, quartos de vestir, teatros, etc., destinados aos cães que constituem o elenco das comédias interpretadas por cães, das quais vimos «Julgamento Canino», e veremos em breve «Cães Colegiais».

■ Harold Lloyd resolveu adiar os projectos que tinha de filmar agora uma película com uma história de baseball.

■ Greta Nissen demonstrará o seu talento de dançarina na próxima fita da «Fox», «Women of All Nations» «Mulheres de todas as Nações», com Mictor Mac Laglen e Edmund Lowe.



Perguntas e respostas

(Continuado da página 12)

não está fixada a estreia de «A Fera Amansada». 3.ª — O outro filme a que se refere, não será exibido no «Trindade». Quanto à 4.ª pergunta, não lhe respondo, porque ultrapassou a conta. No entanto, terá a resposta no verso deste programa.

Mas em sonhos só te sinto...: — Olhe, meu caro, estou desoladíssimo, pois não me recordo de nenhum dos filmes por que pergunta. Só lhe posso valer, se souber dizer-me quais os respectivos títulos de origem.

E, para futuro, só tomo o compromisso de *saber tudo* a respeito de filmes exibidos depois da publicação do primeiro «Trindade-Programa», ou seja, de 10 de Novembro de 1930 em diante.

«EU SEI TUDO»
Salão Jardim da Trindade
Rua do Almada, 418
PORTO

*Na próxima semana,
que é a*

Semana Santa

*o "Trindade" reexibe
o extraordinário filme*

A Arca de Noé

*que muita gente não pôde ver a quando da
sua primeira exibição, em virtude de só ter
sido apresentado durante uma semana.*



*Milhares de personagens em scena.
Visões da Grande Guerra. ~ Grandio-
sas evocações bíblicas. ~ A constru-
ção da Arca. ~ O Diluvio Universal.*